

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS – UEMG

**TRANSFORMAÇÕES DO MUNDO DO TRABALHO: PRECARIZAÇÃO DO
TRABALHO E PROFISSÃO DOCENTE NA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
BÁSICA DE BELO HORIZONTE**

Belo Horizonte, MG, Brasil

2023



Paulo Christian Leão Ribeiro

Orientadora: **Dra. Daniela Oliveira Ramos dos Passos**

**TRANSFORMAÇÕES DO MUNDO DO TRABALHO: PRECARIZAÇÃO DO
TRABALHO E PROFISSÃO DOCENTE NA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
BÁSICA DE BELO HORIZONTE**

Relatório apresentado à 7ª FEMIC - Feira
Mineira de Iniciação Científica.

Orientação da Prof. Dra. Daniela Oliveira Ramos
dos Passos

Belo Horizonte, MG, Brasil

2023



RESUMO

A presente pesquisa em andamento visa refletir sobre as transformações do mundo do trabalho a partir da precarização do trabalho dos professores e a desvalorização da profissão docente dentro do contexto do modo de produção do capital e a ordem neoliberal que vem progressivamente assumindo uma posição de destaque e força, provocando impactos nos setores laborais. Trata-se de uma investigação de natureza exploratória, a partir da abordagem qualitativa, aplicada ao território empírico da rede municipal de educação básica belorizontina, cujo objetivo consiste em analisar como o arcabouço jurídico produzido no Brasil nas últimas duas décadas, sob o viés neoliberal, desencadeou a precarização do trabalho dos professores e a desvalorização da profissão docente na rede municipal de educação básica no município de Belo Horizonte. Apoiado nos referenciais teóricos que discutem neoliberalismo/capitalismo (MÉSZÁROS, 2009; OLIVEIRA, 2011; ANDERSON, 1995, ANTUNES, 2008; PERONI, 2009; MAUÉS, 2011) e nas reformas do Estado brasileiro que privilegiam o interesse da agenda neoliberal com implicações no mundo do trabalho (PASSOS, 2016; CIAVATTA, 2009) especialmente, na ofensiva da precarização do trabalho docente e desvalorização da profissão do professor (ALVES, 2011). Por ora, os dados foram levantados a partir da documentação existente no período e da coleta de produções acadêmicas oriundas dos trabalhos indexados nas bases de dados da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd) e da Scientific Electronic Library Online (SciELO). Foi utilizado como método de pesquisa a Análise de Conteúdo defendida por Laurence Bardin (2011), tendo em vista que tal abordagem metodológica possibilita uma reinterpretação e melhor compreensão dos significados da mensagem num grau superior à mera leitura do texto (MORAES, 1999, p.2). Das contribuições levantadas pelas pesquisas aqui abordadas ficou constatado que ainda há muito a ser pesquisado, posto que a discussão acerca da precarização do trabalho docente perpassa pela implantação de políticas públicas de natureza ultra neoliberalistas financeirizadas como posto por Bianco e Carneiro (2021). Transita pelo adoecimento do professor e seu consequente afastamento das atividades de sala de aula em decorrência da necessária readaptação como indicado pelos estudos de Facci; Urt e Barros (2018). Chegando ao ápice da desvalorização da profissão do professor, que é a instituição de um arcabouço normativo que atenda aos interesses do mercado, como pontuado por Rocha e Melo (2019) em sua investigação sobre o plano de carreira e salários dos professores municipais de Belo Horizonte.

Palavras-Chave: Transformação no mundo do trabalho; Agendas neoliberais; Trabalho docente; Arcabouço jurídico; Precarização laboral.



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. JUSTIFICATIVA E REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	7
3. OBJETIVOS	8
3.1 Geral	8
3.2 Específicos	8
4. METODOLOGIA	8
5. RESULTADOS PARCIAIS OBTIDOS	12
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	12
REFERÊNCIAS	14



1 INTRODUÇÃO

Abordar a temática da precarização do trabalho docente sob a perspectiva do Brasil nos remete aos anos de 1990, década que foi marcada pelas políticas neoliberais e por expressivas reformas do Estado. De acordo com Olgaíses Maués (2011) a educação está inserida na conjuntura que opera internacionalmente e de forma globalizada, por isso restou também atingida pelos interesses do capital.

Tendo em vista que a educação é tida pelo sistema capitalista como mercadoria e como um dos setores nos quais o agente do grande capital, sob a hegemonia da ideologia neoliberal, impõe mudanças que interferem diretamente no trabalho docente (SAVIANI, 2008), verifica-se que, conforme aponta Boneti (2007), a educação, o ensino e os agentes educacionais ficaram engendrados pela lógica do sistema capitalista.

Portanto, o referencial teórico estabelecido para responder aos objetivos e ao problema norteador deste estudo, ficou dividido sob os seguintes eixos: Transformações no Mundo do trabalho; Políticas Públicas neoliberais; Trabalho Docente e a precarização da profissão do professor.

Nesse sentido, temos o embasamento dos estudos de Mészáros (2002), que nos traz profundas reflexões a respeito do modo de produção capitalista, ao mencionar que até o início da década de 1970 o modelo de organização do capital estava assentando no padrão de acumulação fordista/taylorista (MEDEIROS; PASSOS, 2019) e regularmente satisfatório para o capital.

Passando por (MÉSZÁROS, 2009; OLIVEIRA, 2004; ANDERSON, 1995, ANTUNES, 2008) foi iniciada uma análise dos impactos do neoliberalismo no contexto de políticas públicas educacionais no Brasil a partir do primeiro mandato do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso - FHC (1995- 1998), quando o país entrou numa onda reformista expressiva de adequação à lógica do mercado inspirada nos interesses da nova ordem do mundo capitalista. Inclusive, essas reformas do estado geraram diversas implicações no campo da educação, cujas reformulações privilegiam o interesse da agenda neoliberal (MAUÉS, 2011; PERONI, 2009).

O que se observa é que as políticas públicas educacionais no Brasil são um tema de grande relevância e complexidade, influenciando diretamente o acesso, a qualidade e a equidade da educação no país. O estudo aprofundado dessas políticas e seus efeitos é



fundamental para o desenvolvimento de uma educação de qualidade e inclusiva no Brasil.

Nesse sentido, no contexto atual, verifica-se uma complexidade ainda maior no mundo do trabalho na era digital e esta tem produzido diretrizes que tendem a acentuar as desigualdades e a exploração dos trabalhadores (Antunes, 2004). O autor sustenta que, para enfrentar os desafios decorrentes desse novo contexto, são necessárias políticas que garantam maior proteção e segurança aos trabalhadores, bem como uma reflexão mais profunda sobre a relação entre o capitalismo contemporâneo e as transformações no mercado de trabalho.

Vale destacar que a ofensiva neoliberal resultou numa precarização estrutural da força de trabalho em escala global (MÉSZÁROS, 2009; ANTUNES, 2008; ANDERSON, 1995).

No contexto da precarização do trabalho docente, essa reflexão sobre a precarização e desvalorização da profissão docente nos convida a pensar um mundo de uma categoria profissional que mais vem sendo alterada no contexto da sociedade atual, tendo em vista que a educação é tida como mercadoria e como um dos setores nos quais o agente do grande capital, sob a hegemonia da ideologia neoliberal, impõe mudanças que interferem diretamente no trabalho docente (SAVIANI, 2008).

Nesse sentido, para discutir, investigar e buscar entender as transformações que ocorrem no mundo do trabalho na contemporaneidade é fundamental alicerçar-se nos estudiosos e pesquisadores nacionais (ANTUNES, 2004;) e internacionais (MÉSZÁROS, 2009; BORON, 1994) que tem se dedicado aos estudos sobre as problemáticas das transformações do trabalho no decurso da história da sociedade.

Das contribuições levantadas pelas pesquisas aqui abordadas ficou constatado que a discussão acerca da precarização do trabalho docente perpassa pela implantação de políticas públicas de natureza ultra neoliberalistas financeirizadas como posto por Bianco e Carneiro (2021). Transita pelo adoecimento do professor e seu consequente afastamento das atividades de sala de aula em decorrência da necessária readaptação como indicado pelos estudos de Facci; Urt e Barros (2018). Chegando ao ápice da desvalorização da profissão do professor, que é a instituição de um arcabouço normativo que atenda aos interesses do mercado, como bem pontuado por Rocha e Melo (2019) em sua investigação sobre o plano de carreira e salários dos professores municipais de Belo Horizonte.



Verifica-se, nesse sentido, a relevância social e acadêmica de se estudar o contexto histórico de implementação das políticas públicas educacionais sob o viés do neoliberalismo e seus impactos na profissão docente no Município de Belo Horizonte.

2 JUSTIFICATIVA

Por que pesquisar sobre as transformações do mundo do trabalho destacando a vertente da precarização do trabalho docente e a desvalorização da profissão do professor, sobretudo, com ênfase para a rede municipal de educação do município de Belo Horizonte – MG?

Por diversas razões, dentre elas pela relevância social da temática no contexto de um programa de pesquisa como o Mestrado em Educação – PPGEDU-UEMG, cuja área de concentração centra-se na formação humana, bem como, pela necessidade de ampliação dos debates a respeito dos impactos e reflexos das reestruturações das políticas públicas sociais e, de forma específica, das políticas públicas na área educacional, normalizadas pelas agências reguladoras internacionais no cenário brasileiro nas duas últimas décadas.

Por que pesquisar sobre as transformações do mundo do trabalho na contemporaneidade? Porque o capitalismo neoliberal vem progressivamente assumindo uma posição de destaque e força, provocando impactos negativos ao trabalhador e, aqui, mais especialmente no tocante ao campo da educação. Portanto, justifica-se pesquisar, investigar, discutir, analisar a hegemonia do pensamento neoliberal e seus impactos e implicações para o trabalho dos professores. Sobretudo, problematizando os processos de precarização do trabalho docente no âmbito das políticas públicas educacionais, a partir do ordenamento jurídico federal e municipal, tomando como base para reflexões a rede municipal de ensino público de Belo Horizonte – MG.

No contexto da justificativa para o desenvolvimento da pesquisa, recorre-se a Minayo (2015, p.32), quando ela diz que, "nada pode ser intelectualmente um problema, se não tiver sido, em primeiro lugar, um problema da vida prática". O interesse por esta discussão tem sua gênese nas experiências junto aos professores do município de Belo Horizonte, nas lutas desta classe trabalhadora em defesa de seus direitos trabalhistas e de valorização profissional.



Diante do exposto a pesquisa, ora, apresentada, tem relevância social, acadêmica, científica e pessoal, pois, trata-se de uma temática atual, necessária e contextualizada com as políticas públicas educacionais, sobretudo em relação ao trabalho docente e o campo educacional por sua relevância social.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Identificar e analisar o fenômeno da precarização do trabalho dos professores e a desvalorização da profissionalização docente na rede de educação do município de Belo Horizonte a partir da documentação existente num recorte temporal das últimas duas décadas.

3.2 Objetivos específicos

- **Objetivo específico 1:** Identificar de que maneira tem se sistematizado o processo de ofensiva neoliberal sobre o sistema educacional brasileiro reverberando e impactando na precarização do trabalho docente nas redes básicas de Educação.
- **Objetivo específico 2:** Identificar as condições de trabalho no sistema capitalista e como estas influenciam o trabalho docente que está para além das implicações do/no exercício das práticas da profissão.
- **Objetivo específico 3:** Analisar e investigar quais os impactos que o ordenamento jurídico federal e municipal tem provocado nas condições de trabalho, na valorização profissional e na precarização do trabalho docente, com foco na rede básica de educação de Belo Horizonte.

4 METODOLOGIA



Para alcançar o objetivo proposto, como exposto, trilhamos o caminho metodológico defendido por Laurence Bardin (2011), com a investigação realizada em quatro etapas, sendo elas: leitura flutuante; escolha dos documentos; reformulações de objetivos e hipóteses e a formulação de indicadores (BARDIN, 2011).

A análise de documentos, a partir da perspectiva de Shiroma, Campos e Garcia (2005), busca decifrar textos com o objetivo de compreender a política. Essa abordagem envolve um conjunto de subsídios teórico-metodológicos que permitem a interpretação crítica de documentos, sejam eles escritos, audiovisuais, digitais ou de outra natureza. O foco principal desse processo analítico é desvendar o conteúdo desses documentos com o intuito de identificar e compreender os elementos políticos, ideológicos e contextuais que estão neles presentes.

Nesse sentido, apontam as autoras (SHIROMA, CAMPOS E GARCIA, 2005, p. 427) “[...] um documento não é restrito a uma única e harmoniosa leitura. Pelo contrário, é aberto a re-leituras, não um objeto para consumo passivo, mas um objeto a ser trabalhado pelo pesquisador para produzir sentido”.

Através da exploração do material levantado foi realizada uma categorização ou codificação dos dados para o tratamento dos resultados, sendo esta dividida em três eixos de pesquisa: 1) Políticas públicas neoliberais; 2) Precarização da profissão docente e adoecimento dos professores e 3) Plano de Carreira e salários.

Como instrumento da leitura flutuante foram utilizados os seguintes elementos de pesquisa: Artigos indexados nas bases de dados da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd) e da Scientific Electronic Library Online (SciELO), relativas, inicialmente, ao período de 2017 a 2022¹. A coleta de dados se baseou na busca a partir dos seguintes descritores: “GT09”; “desvalorização”; “neoliberalismo”; “plano de carreira”; “precarização”; “profissão docente” e “trabalho docente”.

Objetivando uma melhor análise dos dados pesquisados, foram catalogados os resultados em três quadros distintos, separados por seus descritores em cada base respectiva de coleta: ANPEd e SciELO.

¹ A partir da análise do material catalogado, entendeu-se pela necessidade de estender o recorte temporal da pesquisa para os últimos 20 anos, sendo que o levantamento dos dados neste período encontra-se em andamento.



Inicialmente, com relação aos dados coletados na ANPED, a busca ocorreu com base nas publicações relativas ao Grupo de Trabalho 09 (GT09 – Trabalho e Educação)², das últimas três reuniões científicas nacionais (40^a no ano de 2021, 39^a de 2019 e 38^a de 2017)³, considerando tratar-se de área de pesquisa diretamente relacionada ao objeto do fenômeno pesquisado, sendo identificado um total de 84 produções, distribuídas em trabalhos, pôsteres, trabalho encomendado pelo GT e minicurso, conforme apresentado no Quadro 1.

Quadro 1. Produções do GT – 09 da ANPED - Período 2017-2021

Grupo de Trabalho	Ano	Produções/tipo	Produções/total	Edição ANPED
GT – 09: Trabalho e Educação	2017	17 trabalhos, 1 trabalho encomendado pelo GT, 1 pôster e 1 minicurso	20	38ª Edição
	2019	19 trabalhos, 7 pôsteres, 1 trabalho encomendado pelo GT e 1 minicurso	28	39ª Edição
	2021	30 resumos expandidos, 5 pôsteres e 1 minicurso	36	40ª Edição
	Total de 84 produções			

Fonte: Dados da pesquisa

² O GT Trabalho e Educação da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED) caracteriza-se como um fórum de discussão sobre as relações entre o mundo trabalho e a educação, enfocando temáticas como: trabalho na sua dimensão ontológica e nas suas formas históricas de trabalho escravo e trabalho alienado sob o capitalismo, formação profissional, formação sindical, reestruturação produtiva, organização e gestão do trabalho, trabalho e escolaridade, trabalho e educação básica, trabalho e educação nos movimentos sociais, trabalho docente, trabalho associado, dentre outras que tomam a relação entre o trabalho e a educação como eixo de análise. Os debates se realizam a partir da produção acadêmica de pesquisadores; esta, por sua vez, tem se baseado no referencial teórico-metodológico do materialismo histórico-dialético ou em outros que dialogam ou se confrontam com este referencial. Um eixo hegemônico do GT é compromisso ético-político com a superação das formas de exploração humana geradas pela produção e pela sociabilidade do capital. Valorizam-se, ainda, contribuições analíticas orientadas para temas emergentes no contexto das transformações do último século, tais como a sociedade de consumo, a comunicação, a subjetividade, a presença da imagem, o ideário pós-moderno. (ANPED - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação. 40ª Reunião Nacional da Anped. **GT09 – Trabalho e Educação**. Disponível em: http://anais.anped.org.br/p/40reuniao/trabalhos?field_prog_gt_target_id_entityreference_filter=17 Acesso em 13 de julho de 2023).

³ Inicialmente fizemos um recorte de 5 anos. Porém pretendemos estender a pesquisa para o recorte dos últimos 20 anos.



Já para a coleta dos dados no repositório da SciELO foram utilizados os seguintes descritores: “desvalorização”; “neoliberalismo”; “plano de carreira”; “precarização”; “profissão docente” e “trabalho docente”. Para fins de objetividade na pesquisa, foram ainda utilizados alguns filtros para todos os descritores acima, sendo eles: Anos de publicação: 2017-2022⁴; Coleções: Brasil; Periódicos: todos; Idioma: português; Área temática: ciências humanas e Tipo de literatura: artigo, conforme apresentado no Quadro 2.

Quadro 2. Produções SciELO - Período 2017-2022

Descritor	Produções/Artigos
Desvalorização	51
Neoliberalismo	114
Plano de Carreira	8
Precarização	100
Profissão Docente	70
Trabalho Docente	282
Total de 625 produções	

Fonte: Dados da pesquisa

A partir da leitura flutuante realizada das produções levantadas, foi utilizado como critério de escolha dos documentos a correspondência ou aderência de cada trabalho ao objeto do projeto de pesquisa em andamento, visando-se permitir a concretização de uma sistematização de ideias preliminares que possibilitassem traçar os objetivos e os levantamentos hipotéticos a serem confirmados ou informados no decorrer da investigação (BARDIN, 2011). Nesse sentido, os trabalhos selecionados foram classificados por autor/a, título e fonte de pesquisa, totalizando 24 produções selecionadas.

Com os dados catalogados e analisados, e retomando a didática da Análise de Conteúdo defendida por Bardin (2011), pudemos inferir que muitas são as contribuições

⁴ Inicialmente fizemos um recorte de 5 anos. Porém pretendemos estender a pesquisa para o recorte dos últimos 20 anos.



acadêmicas atuais existentes que tratam da temática recorrente da evolução histórica das transformações do trabalho e seus impactos sob o viés neoliberal na precarização da profissão docente. No entanto, verifica-se que a temática tem uma ampla abrangência, posto serem inúmeros os impactos destrutivos derivados de relações penosas de um trabalho precarizado.

5 RESULTADOS PARCIAIS OBTIDOS

A partir das contribuições levantadas pela revisão bibliográfica realizada ficou constatado que a discussão acerca da precarização do trabalho docente perpassa pela implantação de políticas públicas de natureza ultra neoliberalistas financeirizadas como posto por Bianco e Carneiro (2021). Transita pelo adoecimento do professor e seu consequente afastamento das atividades de sala de aula em decorrência da necessária readaptação como indicado pelos estudos de Facci; Urt e Barros (2018). Chegando ao ápice da desvalorização da profissão do professor, que é a instituição de um arcabouço normativo que se preocupa em atender aos interesses do mercado, como bem pontuado por Rocha e Melo (2019) em sua investigação sobre o plano de carreira e salários dos professores municipais de Belo Horizonte.

Entretanto, identificou-se que ainda há lacunas, e as investigações sobre os impactos e a precarização no trabalho docente a partir das políticas públicas educacionais precisam avançar e serem ainda mais exploradas, como pontuado por OLIVEIRA (2004).

As pesquisas e contribuições já elaboradas servem de relevante subsídio para preenchimento de lacunas, alterações de posicionamento e até melhoramentos nos resultados perseguidos. E é neste sentido que se justifica o presente objeto de pesquisa em andamento, tendo em vista que irá possibilitar a evolução do conhecimento, conforme ensina Soares (1987):

Essa compreensão do estado de conhecimento sobre um tema, em determinado momento, é necessária no processo de evolução da ciência, a fim de que se ordene periodicamente o conjunto de informações e resultados já obtidos, ordenação que permita indicação das possibilidades de integração de diferentes perspectivas, aparentemente autônomas, a identificação de duplicações ou contradições, e a determinação de lacunas e vieses. (SOARES, 1989, p. 3).

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS



Em linhas gerais, notamos que se torna cada vez mais relevante discutir a educação básica, e mais ainda sob o viés da valorização dos principais atores que movem este “motor” de formação dos indivíduos, que é o professor.

Quando o enfoque se baseia em dados oficiais que registram que a capital mineira conta atualmente com 2,315 milhões de habitantes (IBGE, 2022) e possui um quantitativo expressivo de professores vinculados à rede municipal de ensino, distribuídos entre 323 escolas, sendo 145 Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEIS) e 178 Escolas Municipais de Ensino Fundamental I e II (EMEFS), constata-se ser de grande importância a aplicabilidade prática para o campo da Educação os resultados alcançados por pesquisas que visem investigar, identificar e discutir a postura do poder público em relação à gestão da profissão docente nesta que é a 6ª maior capital brasileira em densidade populacional.

Os dados levantados e analisados que subsidiaram a presente pesquisa em andamento, demonstram que a academia já produziu consideráveis contribuições para o estudo do fenômeno da precarização do trabalho docente no Brasil, e que, com certeza tem possibilitado grandes avanços nas investigações propostas, com vistas a responder ao questionamento basilar desta pesquisa: como tem ocorrido o fenômeno da precarização do trabalho dos professores e a desvalorização da profissionalização docente na rede de educação do município de Belo Horizonte nas últimas duas décadas?

E para o bem da pesquisa científica é de se registrar que ainda existem lacunas que precisam ser exploradas, existem caminhos a serem trilhados que possam responder a algumas questões relacionadas à desvalorização da carreira do professor, em especial atenção, a dos professores da rede municipal de educação de Belo Horizonte, dentre elas, a cultura da desinformação; o congelamento de quinquênios e férias-prêmio no período entre março/2020 a 31 de dezembro de 2021; o não pagamento da extensão de jornada na base de cálculo dos quinquênios; o desconto de licenças médicas para contagem de aquisição de progressões na carreira, dentre outras questões diretamente ligadas à desvalorização da profissão do professor municipal.

Nesse sentido, emerge a relevância e aplicabilidade da temática e dos resultados da presente pesquisa que se fazem presentes pela necessidade premente de se discutir soluções, melhorias e evolução na criação e efetividade das políticas públicas educacionais de valorização da carreira docente na Rede Municipal de Educação básica de Belo Horizonte – MG.



REFERÊNCIAS

ALVES, Gilberto Luiz. **Trabalho e Subjetividade**: o espírito do toyotismo na era do capitalismo manipulatório. 1ª edição. São Paulo: Boitempo, 2011.

_____. Trabalho flexível, vida reduzida e precarização do homem-quetralha: perspectivas do capitalismo global no século XXI. In: VIZZACCAROAMARAL; A. L.; MOTA, D. P.; ALVES, A; (org). **Trabalho e saúde**: a precarização do trabalho e a saúde do trabalhador no Século XXI — São Paulo. 2011, p. 39-55.

ANDERSON, Perry. Balanço do Neoliberalismo. In: EMIR, Sader; GENTILI, Pablo Gentil (Org.). Pós-neoliberalismo: **As políticas Sociais e o Estado Democrático**. 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995, p.9; 10.

ANPED - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação. 40ª Reunião Nacional da Anped. **GT09 – Trabalho e Educação**. Disponível em: http://anais.anped.org.br/p/40reuniao/trabalhos?field_prog_gt_target_id_entityreference_filter=17 Acesso em 13 de julho de 2023.

ANTUNES, Ricardo Luís Coltro. **Os sentidos do trabalho**: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 2008.

_____. (org). **A dialética do trabalho: escritos de Marx e Engels**. São Paulo: Expressão Popular, 2004.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BIANCO, Rita de Cassia Rodrigues Del; CARNEIRO, Maria Esperança Fernandes. **Trabalho Docente, Ultra Neoliberalismo Financeirizado e Digital: Aproximações Conceituais**. In: ANAIS DA 40ª REUNIÃO NACIONAL DA ANPED, 40, 2021, Belém do Pará, PA. Anais do... Belém do Pará, PA: ANPED, 2021. Disponível em: http://anais.anped.org.br/sites/default/files/arquivos_44_23. Acesso em 02/ago/2023.

BONETI, Lindomar Wessler. **Políticas Públicas por dentro**. 2. ed. Ijuí: Ed.Unijuí, 2007.

BORON, Atílio A. **Estado, Capitalismo e Democracia na América Latina**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.

CIAVATTA, Maria. **Mediações Históricas de Trabalho e Educação**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.

FACCI, M. G. D., URT, S. da C., & BARROS, A. T. F.. (2018). **Professor readaptado: a precarização do trabalho docente e o adoecimento**. *Psicologia Escolar E Educacional*, 22(2), 281–290. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2175-3539201802175546>. Acesso em: 28/07/2023.



IBGE. **Estimativas de população**, 2020. Belo Horizonte - MG: IBGE, www.ibge.gov.br/cidades. Acesso em 14 Out. 2022.

MAUÉS, Olgaíses Cabral. A Política da OCDE para a educação e a formação docente. **Anova regulação?** Educação, Porto Alegre, v. 34, n. 1, p. 75-85, jan./abr. 2011.

MEDEIROS, Tatiane Cimara dos Santos; PASSOS, Daniela Oliveira Ramos dos. Reformas do Ensino Médio e trabalhista: possíveis implicações para educação profissional técnica de nível médio. **Revista Trabalho Necessário**, v.17, n. 34, set.-dez./2019. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/article/view/38054/21781>. Acesso: 11 Out. 2022.

MÉSZÁROS, István. **A educação para além do capital**. São Paulo: Boitempo, 2002.

_____. **A Crise Estrutural do Capital**. São Paulo: Boitempo Editorial. 2009.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social: Teoria, métodos e criatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

MORAES, R. Análise de conteúdo. **Revista Educação**, Porto Alegre, RS, v. 22, n. 37, p. 7-32, 1999.

OLIVEIRA, Dalila Andrade. A reestruturação do trabalho docente: precarização e flexibilização. **Educação Sociedade**, Campinas, vol. 25, n. 89, p. 1127-1144, Set./Dez. 2004 1139 Disponível em : <https://www.scielo.br/j/es/a/NM7Gfq9ZpjpVcJnsSFdrM3F/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em 10. Out. 2022.

_____. As reformas educacionais e suas consequências sobre o trabalho docente. In: OLIVEIRA, Dalila A. (Org.). **Reformas educacionais na América Latina e os trabalhadores docentes**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

PASSOS, Daniela Oliveira Ramos dos. **Instituições sociais e a resolução do problema da ação coletiva**: um estudo das associações trabalhistas de Belo Horizonte no início do século XX /. Tese (doutorado) - Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas. UFMG, 2016.

PERONI, Vera. Breves Considerações sobre a redefinição do papel do Estado. In. **Política educacional e o papel do estado no Brasil dos anos 1990**. São Paulo: Xamã, 2009.

ROCHA, Francilene Macedo; Melo, Savana Diniz Gomes. **Carreira, remuneração e piso salarial docente na rede municipal de educação de Belo Horizonte**. Educ Pesqui [Internet]. 2019;45:e194440. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1678-4634201945194440>. Acesso em 29/jul/2023.

**TRANSFORMAÇÕES DO MUNDO DO TRABALHO:
PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO E PROFISSÃO DOCENTE
NA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA DE BELO
HORIZONTE**



SAVIANI, Dermeval. **A nova lei da educação**: trajetória, limites e perspectivas. Campinas, SP: Autores e Associados, 2008.

SHIROMA, E. O.; CAMPOS, R. F.; GARCIA, R. M. C. **Decifrar textos para compreender a política: subsídios teórico-metodológicos para análise de documentos**. Perspectiva, Florianópolis, SC, v. 23, n. 02, p. 427-446, jul./dez. 2005